

A TELEMEDICINA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA COVID-19

Carlos Nei Coquemala Júnior¹, Jéssica Thaynna Resende Figueiredo¹, Camila Botelho Miguel²

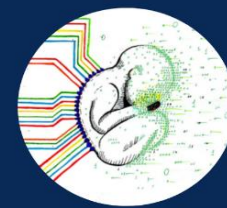
¹Discente, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES (e-mail: cncquemala@gmail.com)

²Docente, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (x) Pesquisa

A telemedicina ou telessaúde são conceitos que englobam o cuidado e atendimento ao paciente por profissionais da saúde através dos meios tecnológicos. Surgiu devido à dificuldade de acesso e distribuição desigual de recursos médicos de boa qualidade, principalmente em áreas de difícil acesso, isoladas, zonas rurais, cidades interioranas trazendo os princípios de acessibilidade, equidade, qualidade integral para a população (1). A telemedicina no Brasil é uma atividade médica mediada por tecnologia e regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) através da resolução nº 1.643/2002 que vem se destacando na era digital e no cenário da pandemia do SARS-Cov2/COVID-19 (2). As principais modalidades da telemedicina são divididas entre teleorientação, telemonitoramento, teleinterconsulta e teleconsulta (3,4). Desta forma, este estudo apresentou por objetivos compreender a telemedicina como inovação tecnológica na contemporaneidade e a sua importância em tempos de pandemia como no cenário atual sobre a COVID-19. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura, através da pesquisa de artigos científicos publicados nas bases de dados Portal Regional da BVS (LILACS) e SciELO, utilizando o descritor “*telemedicina*”. Assim, os trabalhos encontrados que abordam esta temática mostrou que com o surgimento do novo coronavírus houve a expansão da telessaúde que ainda é um debate entre os médicos (3). Apesar de muitos desafios nessa área, a telemedicina tem a proposta de melhorar a resposta do sistema de saúde, de ajudar no enfrentamento do vírus e que os atendimentos sejam realizados virtualmente. As oportunidades que a telemedicina traz são benéficas no momento atual, pois oferece consulta médica remota, capacidade para triagem, cuidado e tratamento remotos, auxilia o monitoramento, diagnóstico e prevenção. Somado a isso, tem caráter de enfrentamento de emergência de uma doença nova, na qual promove capacidade de redução da disseminação do vírus e auxilia nos cuidados de saúde indiretamente relacionados a COVID-19. Com isso, ocorreu uma mudança na medicina que se apresenta mais educativa, tecnológica, segura e preventiva (1,3). Conclui-se que a saúde e a informação tecnológica estão sinérgicas na contemporaneidade e principalmente promovendo a maior integração relação paciente-médico mesmo que distantes geograficamente. Além do que, a telemedicina bem aplicada promove segurança e cuidados com pacientes evitando a propagação do Sars-Cov-2 nesse momento pandêmico.

Palavras-chave: Acessibilidade. Tecnologia. Telessaúde.



Referências:

1. MALDONADO, Jose Manuel Santos de Varge; MARQUES, Alexandre Barbosa; CRUZ, Antonio. Telemedicine: challenges to dissemination in Brazil. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2016, v. 32, n. Suppl 2.
2. Conselho Federal de Medicina. **Resolução CFM nº 1.643/2002**. Define e disciplina a prestação de serviços através da Telemedicina. Diário Oficial da União 2002; 26 ago.
3. CAETANO, Rosângela et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, e00088920, 2020.
4. Conselho Federal de Medicina. **Resolução CFM N° 2.227/2018**. Define e disciplina a telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias. Diário Oficial da União 2018; 13 dez.